

**ASSOCIAÇÃO CENTRAL AFRICANA PARA TRADUÇÃO DA BÍBLIA E
ALFABETIZAÇÃO (ACATBA)
Relatório #C08**

INSPENÇÃO

Nossa inspenção mostrou-nos que muitos cristãos na República Centro Africana identificam ACATBA como uma organização cristã com muito impacto. Foi a número 12 na lista em termos de frequencia.

RESUMO

ACATBA é uma organização especifica em RCA que é apoiada por várias denominações locais e formalmente afiliada pela Wycliffe Bible Translators que por duas decadas tem trabalhado para apoiar a tradução da Bíblia e desenvolvimento de comunidade atraves da literatura em várias línguas locais.

HISTÓRIA E FUNDO

ACATBA foi fundada aos 18 de Setembro de 1993 depois de uma Construtiva Assembléia que reuniu acerca de 14 denominações evangélicas em RCA. A iniciativa surgiu do primeiro director da SIL em RCA, Sr. Paul MEIER quem reuniu alguns líderes de igrejas evangélicas e protestante. Essas diferentes denominações viram a necessidade de evangelismo e discipulados usando a Palavra de Deus traduzida em línguas locais (línguas maternas) de pessoas na RCA. Em RCA tem duas línguas nacionais, Sango e Francês, mas algumas pessoas não são fluentes em Sango e nem em Francês. ACATBA é membro da Wycliffe International for Bible Translation. Ao lado que, ACATBA também promove alfabetização e ajuda pessoas a lerem a Palavra de Deus em suas próprias línguas.

Wycliffe é uma organização cristã sedeadada nos Estados Unidos da América, foi criada em 1933-1934. Sr. William Cameron Townsend é o fundador da organização. Ele recebeu do Senhor uma visão especia de traduzir as Escrituras na língua de pessoas vista como minoria na sociedade. Enquanto anteriormente Sociedade Bíblica (agora como a Sociedade Bíblica de América) criada no século 19, focou-se em grupos linguísticos que tinham mais de 100.000 habitantes, Townsend ficou interessado em grupos com poucos falantes quem foram obrigados a ler as Escrituras através de outras línguas ao invés da língua deles. Townsend considerou isto um obstaculo para a proclamação do Evangelho de acordo a Grande Comissão descrita em Mateus 28. Ele investiu sua vida para traduzir a Bíblia para aquelas língua consideradas “pequenas” porque nosso Senhor Jesus Cristo tem um interesse particular para com aqueles que são visto como os “pequenos” (Mateus 10:42). De acordo com a sua visão, Townsend começou seu ministério no México. Ele formou pessoas que foram capaz de traduzir a Palavra de Deus em línguas minoritárias. O ministério expandiu-se até Africa onde o solo foi fértil para o tal ministério quando se olha para as centenas de línguas faladas em África.

No final da consultação, um conselho foi nomeado também como o director, o secretário, e o tesoureiro da nova organização formada. Depois a organização recebeu a autorização legal do governo da Republica Centro Africana como uma associação cristã em 16 de Maio de 1994. Só depois em 15 de Janeiro de 2003 foi criada a ACATBA reconhecida como uma

Organização Não Governamental (ONG) pelo ministio dos assuntos internos sob o decreto N° 139/MI.MDI.CAB.SG.DGAT.DAPA.SAP.

MISSÃO/VISÃO

A missão/visão da ACATBA é promover a tradução das Escrituras em línguas locais/maternas e alfabetização. O objectivo é ajudar cristãos em RCA para crescerem espiritual, físico e socialmente para a glória de Deus. Assim, ACATBA está a trabalhar em parceria com as igrejas, ajudando-lhes a cumprirem a Grande Comissão através da tradução da Bíblia, alfabetização e desenvolvimento da comunidade. O programa de alfabetização ajuda pessoas além de lerem as Escrituras. ACATBA acredita que somente pela leitura da Bíblia na língua que é familiar a eles é possível aplicarem a Palavra de Deus em suas vidas e então crescer espiritual e materialmente.

ACATBA está a alcançar homens, mulheres e crianças em todo país. A missão da ACATBA é: tradução da Bíblia, Alfabetização e ajuda a utilização da língua materna para ler a Bíblia. Em RCA tem muitas pessoas analfabetas. O impacto da ACATBA é grande nessa área, ajudando pessoas a lerem a Bíblia, mas também para lerem qualquer documento nas suas línguas.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

De acordo como o estatuto, ACATBA tem três diferentes corpos:

1. A Assembléia Geral formada pelos membros, membros afiliados e honrosos (denominações, individualidades, comités local e regional).
2. O Conselho: é formado por 9 membros eleitos pela Assembeia Geral por 3 anos. Este órgão de concepção e decisão sob a responsabilidade da Assembléia Geral. Para ser membro do conselho, a pessoas deve: ser cristão de uma denominação evangelica, ter uma clara visão para a tradução da Bíblia em língua local/materna, ter interesse em alfabetização e desenvolvimento de comunidade. Ser membro da ACATBA no mínimo dois anos. O bom testemunho cristão como também uma recomendação da igreja local é muito importante. A denominação não pode enviar dois membros ao mesmo tempo no Conselho. Cada membro do conselho assina a declaração de fé como o estatuto prescreve.
3. A Direcção: é o órgão executivo de decisões tomadas pela Assembléia Geral. Ela supervisiona a condição espiritual da organização e da equipa, seguindo as implementações de diferentes programas, e representa a ACATBA a partir de fora.

ACTIVIDADES E IMPACTO ESPECIAL DA ACATBA

O impacto específico da ACATBA é o desenvolver a oralidade da língua para a escrita. Em RCA muitas línguas são faladas mas não escritas. ACATBA com a sua perícia contibui para criar o alfabeto e finalmente para tornar a oralidade da língua em escrita. Embora o propósito é primeiro espalhar o Evangelho, a escrita da língua contribui para a cultura em geral e evita a extinção de certas línguas menores. Quando a língua se torna escrita, ACATBA associa-se com a Sociedade Bíblica Unida para a impressão e difusão da Bíblia nas línguas locais. ACATBA ajudou a Campus Crusade a traduzir o filme de Jesus nas linguas locais. ACATBA em parceria com a SIL e juntos conduzem a pesquisa linguistica. A ACATBA favorece a unidade da igreja em RCA. O conselho da ACATBA por exemplo é formado por pessoas de diferente denominações. Eles encontram um espaço onde se

conhecem e trabalham juntos apesar das suas diferenças doutrinárias. A Assembléia Geral também é um espaço onde denominações, e outras organizações cristãs se encontram, conhecem-se, e fazem parcerias além da missão da ACATBA.

Os que trabalham com a ACATBA estão testificando como o ministério tem transformado suas vidas. Pigmeus que são tratados como escravos, e como menor de todos, são capaz de pregar a Palavra por causa do ministério da ACATBA em sua vilas. Sua língua, Aka está em processo de se tornar escrita. Algumas porções da Escritura tem sido traduzida para Aka, incluindo o Evangelho de Lucas.

A ACATBA traduziu o Evangelho de Lucas em 8 linguas locais (Beka, Gbaya, Gbeya, Ngbubu, Kaba, etc.). 20 líderes Pigmeus foram formados, 312 Pigmeus participaram da formação de alfabetização. 2097 pessoas participaram do programa de alfabetização dentre pessoas de Gbaya com acerca 120 salas. O Novo Testamento em Gbaya foi consagrado em 2006.

EQUIPA

Directores de departamentos são responsáveis do recrutamento de novas equipas. Candidatos são selecionados de acordo a sua maturidade espiritual e sua capacidade profissional. Há um comité especial responsável pelo recrutamento. O primeiro passo é a identificação da necessidade (posição), elaboração da descrição do trabalho, e do perfil do futuro candidato. O segundo passo é a publicação do trabalho oferecido que especifica as condições para a posição. Finalmente, os potenciais candidatos são selecionados para uma entrevista por um painel de pessoas da ACATBA para certificar se o que foi escrito no documento corresponde ao perfil do candidato. A ACATBA requer uma recomendação da igreja local. Aqueles que estão a trabalhar com ACATBA concordam em trabalhar sob pressão e duras condições por causa da situação que há em algumas vilas.

FINANÇA E RECURSOS

A ACATBA recebe recursos financeiros de:

1. Contribuição dos membros.
2. Ofertas e legado dos amigos da ACATBA.
3. Subsídio de organização nacional e internacional com a mesma visão.
4. Governo da RCA através de isenção de taxas e aquisição de terra.
5. Qualquer actividade que concorda com a lei que governa ONG em RCA.

PARCERIAS

A ACATBA trabalha em parcerias com organizações internacionais como Wycliffe International e o Summer Institute of Linguistics (SIL). Estas duas organizações trazem suas perícias (documentos, equipamentos, etc). Localmente, ACATBA colabora com organizações missionárias, denominações evangélicas e protestantes, a United Bible Society, Campus Crusade, Scripture Union, Emmaus Biblical Courses, e o Governo da RCA. A ACATBA mantém uma especial parceria com a Wycliffe International a qual é membro desde 2006.

ACIONISTAS

Internacionalmente a ACATBA tem parceiros nos Estados Unidos da America USA, Inglaterra, Suíça, Holanda, etc. Eles apoiam a ACATBA espiritualmente com suas orações, de acordo os seus recursos, providenciam recursos humanos e financeiros. O apoio financeiro é principalmente direcionado ao programa de tradução (50-70%). Eles também enviam especialistas em tradução ou linguistas para ajudar a equipa local da ACATBA que trabalha no programa de tradução. Mas por causa da actual crise na RCA, os expatriados se foram. Alguns deles estão a ensinar cursos de tradução na Bangui Evangelical School of Theology. Sendo uma organização nacional, a ACATBA pertence às igrejas e organizações cristãs em RCA.

IMPRESSÃO E MÍDIA ELECTRÓNICA

A ACATBA está a imprimir porções das Escrituras quando a tradução é completada. Está é feita em colaboração do Ministério da Educação Superior e do Instituto Nacional Linguístico. Há duas instituições que adotaram o que a ACATBA produz. A ACATBA também contribui na área fonética. A internet é usada no escritório na sede permanente. Mas até agora, a mídia electrónica não é bem usada para o programa de tradução nas vilas.

FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Forças

A ACATBA é perita na tradução da Bíblia, especialmente para aqueles que são tratados como minoria na sociedade de RCA. O programa de Alfabetização tem mudado centena de vidas no país. Homens e mulheres agora são capaz de ler a Bíblia nas suas próprias línguas, mas também leem outros documentos. Eles também são capazes de escrever. A ACATBA está a trazer mudança e desenvolvimento nas comunidades. Está a trabalhar com Pigmeus, aqueles que são considerados como os menores da sociedade. Os pigmeus são capazes de ler, escrever, etc.

Fraquezas

A falta de recursos (finanças e equipamento) impede a ACATBA de cumprir a sua visão/missão. Necessidades estão lá, mas recursos humanos e financeiros são muito limitados.

Oportunidades

Como uma organização cristã, a oportunidade da ACATBA é a liberdade que recebe do governo para ministrar em qualquer parte do país. O governo agradece o que a ACATBA está a fazer. Como uma ONG, ACATBA se beneficia de isenção de taxas em certos casos. Pessoas de línguas menores estão abertos para colaborar com a ACATBA por promoção de suas línguas, algumas vezes na base voluntária.

Ameaças

A RCA tem acerca de 60 línguas tribais além da língua nacional Sango. De acordo com a estatística, o analfabetismo ronda em torno dos 51% na RCA. A falta de segurança no país nos ultimos 10 anos tem enfraquecido o trabalho da ACATBA. Alguns programs são interrompido por causa da agitação no país e especialmente nas vilas onde o pessoal está a trabalhar com a população local. O deslocamento da população interrompe a continuidade das aulas de alfabetização.

FUTURO

A ACATBA tem um plano estratégico que foi desenvolvido em 2009. De interesse principal no programa de tradução e de alfabetização nas línguas locais. Assim, ACATBA está a formar tradutores profissionais no nível universitário para alcançar o alvo. A ACATBA providenciou formação para tradutores que completaram a tradução da Bíblia nas suas próprias línguas.

O plano estratégico será revisado em breve. A ACATBA persegue uma transformação holística da comunidade através da Palavra de Deus e lida nas línguas locais. pesquisas Sociolinguística identificaram acerca de 40 grupos que precisam das Escrituras nas suas próprias línguas.

A ACATBA quer também fortalecer a equipa porque a necessidade está a crescer. A equipa precisa ser preparada para novos desafios no mundo que está a mudar rapidamente. Aqueles que estão a vir para ACATBA com o grau ganho da escola ou universidade não são diretamente qualificados. Eles precisam ser formados e introduzidos para a peculiaridade da ACATBA.

Para providenciar recursos humanos e financeiros, a ACATBA está agora a procurar a contribuição das igrejas. A parceria com o governo será reforçada porque o trabalho da ACATBA está a ajudar a população.

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Nomes: MUTEBA Elie e Dr. NUPUNGA Weanzana

Data da intrevista: 18 e 19 de Setembro e 1 de Outubro de 2013.

RELATÓRIO DE ENTREVISTA PÓS-CONFLITO

8/12/15

Mr. Bertin Oundagnon, o atual Diretor de ACATBA, relata que o conflito em Bangui tem afetado grandemente o ministério de ACATBA. Sede da entidade foram saqueados, e o diretor e outros funcionários foram atacados. A perda de equipamentos, incluindo motos, impediu a sua capacidade de trabalho. Programas de tradução tiveram que ser suspensas, e alguns funcionários deixaram o país durante o conflito. Embora a maioria dos funcionários tenham voltado agora, eles já não viajam regularmente para as aldeias, como faziam no passado. Em vez disso, ACATBA reorganizouse para trazer a maioria de seus funcionários de regiões ocupadas para Bangui.

Durante a crise, a comunicação de ACATBA com os seus parceiros externos foram limitados, e eles tiveram que depender mais de financiamento local do que o habitual.

Por causa de quão perto ACATBA tem trabalhado com diferentes grupos ao longo de RCA para a tradução e ministério, eles estão agora em uma posição única para ajudar as vítimas da violência. ACATBA começou a trabalhar com os pigmeus Bayaas para fornecer cuidados de saúde e ajuda humanitária. Este é um dos grupos que o governo não ajuda em nada, na sequência do conflito.

O diretor acredita que o principal motivo pelo qual a equipe manteve-se motivado durante a crise é a sua dedicação a sua missão de salvação e discipulado para o povo da República Centro-Africano. Ele diz que a equipe foram muito encorajados a partir de telefonemas de incentivo de seus parceiros de outros países.

O diretor diz que quando ele foi forçado a abrir o escritório e o cofre para o Selekas, ele acredita que Deus lhe deu coragem nessa situação, e protegeu-o da violência. Ele diz que naquele momento ele lembrou a Deus da sua promessa de nunca abandonar os cristãos que tomam coragem em Deus.

Daqui para frente, ACATBA quer pegar o ministério que eles têm feito com grupos de pessoas em toda RCA, levando-os a ajuda humanitária, bem como agora.